

Leonilde Servolo de Medeiros é professora titular do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Documentação e Referência sobre Movimentos Sociais e Políticas Públicas no Campo e membro do Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura. Editora da Revista *Estudos Sociedade e Agricultura* do CPDA/UFRRJ. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

Sergio Pereira Leite é professor titular do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), onde coordena o Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (Oppa) e o Grupo de Estudos em Mudanças Sociais, Agronegócio e Políticas Públicas (Gemap). É membro da Academia da Agricultura da França (AAF) e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (PPED), bolsista do CNPq em Produtividade de Pesquisa e Cientista do Nosso Estado da Faperj.

O **Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (Oppa)**, criado em 2005 por pesquisadores de várias universidades do Brasil e sediado no CPDA/UFRRJ, tem inovado os estudos de políticas públicas, analisando a política “se fazendo”. Metodologicamente, isso passa, entre outras iniciativas, pela observação participante dos espaços e arenas de debate e de decisão, pelas entrevistas com atores dessas políticas, tomadores de decisão, gestores e beneficiários. O livro que comemora os 20 anos do Oppa, organizado por Leonilde Medeiros e Sergio Leite, se concentra nas políticas públicas para o meio rural brasileiro de 2003 a 2014. Reúne em 12 capítulos as contribuições de 20 autores.

Os dez anos passados desde o fim desse período permitem, ao mesmo tempo, uma contextualização e uma distância crítica do objeto de pesquisa, mas não tiram a qualidade da observação e da dinâmica das trajetórias analisadas.

Dois capítulos se voltam para o delicado papel dos gestores das políticas. Outros tratam do processo de participação social inaugurado ou ampliado nesse período, como o significado dos conselhos, em particular para a política de apoio à agricultura familiar ou à Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Instrumentos-chave como crédito rural, previdência social, Bolsa Família são destacados. A institucionalização da dualidade de políticas entre o agronegócio e a agricultura familiar é analisada desde sua implementação, no governo FHC. Finalmente o Posfácio evoca o desmonte das políticas direcionadas à agricultura familiar a partir de 2016.

Esta coletânea, densa tanto pela riqueza do material e das referências acumuladas, quanto pela qualidade e sutileza das análises aprofundadas, constitui apenas uma parte da produção do Oppa nestes 20 anos. Mas testemunha a capacidade de leitura de mecanismos e processos complexos, de modo a evidenciar para o leitor os desafios e debates das dimensões técnicas e estratégicas da política pública para a agricultura e meio rural.

Eric Sabourin – Cirad, Unidade de Pesquisa ART Dev, França e PPG Mader, UnB, Brasil.



LEONILDE SERVOLO DE MEDEIROS
SERGIO PEREIRA LEITE
(ORGS.)

ENTRE CONTINUIDADES, MUDANÇAS
E NOVAS INSTITUCIONALIDADES
Políticas públicas e meio rural brasileiro
nos governos Lula e Dilma (2003–2014)

CONSEQUÊNCIA

ENTRE CONTINUIDADES, MUDANÇAS E NOVAS INSTITUCIONALIDADES

Políticas públicas e meio rural brasileiro nos governos Lula e Dilma (2003–2014)

LEONILDE SERVOLO DE MEDEIROS
SERGIO PEREIRA LEITE
(ORGS.)

CONSEQUÊNCIA

Este livro é resultado da pesquisa intitulada *Entre continuidades, mudanças e novas institucionalidades: políticas públicas e meio rural brasileiro (2003–2013)*, realizada entre 2013 e 2017, com financiamento da FAPERJ e do CNPq, coordenada por Leonilde Medeiros e Sergio Leite e com a participação de pesquisadores do Oppa, ligado ao CPDA/UFRRJ. Apesar da abundância de referências sobre as políticas agrícolas, agrárias e de desenvolvimento rural e os distintos instrumentos de intervenção utilizados pelo Estado durante as quatro últimas décadas no Brasil, pouca atenção foi dedicada à gestão dos programas, ao contexto institucional vigente e ao papel dos seus formuladores e executores, comprometendo uma visão integrada dessas políticas. Tendo como foco os programas governamentais para o meio rural durante as gestões de Lula da Silva (2003–2010) e Dilma Rousseff (2011–2014), bem como continuidades e rupturas em relação aos mandatos de Fernando Henrique Cardoso (1995–2002) e antecipando o desmonte que se estabeleceria a partir dos governos Temer (2016–2018) e Bolsonaro (2019–2022), os autores desta coletânea destacam trajetórias estabelecidas, contextos institucionais (macro/meso, nacional/internacional), questões setoriais (agrárias, agrícolas, sociais), para apresentar aos leitores uma análise fina e abrangente do período, sublinhando as particularidades do meio rural brasileiro à luz de um ferramental teórico-metodológico próprio ao campo de políticas públicas, em especial na sua dimensão processual e institucional.